



Necessidades dos atores sociais para o entendimento do processo de desenvolvimento turístico sustentável no município de Brotas (SP)¹

Maria Daniela Trujilho
Coordenadora do Curso de Turismo -FAAG

Resumo

Ao turismo não pode ser atribuído um papel exclusivo como difusor de conhecimentos e cultura, pois vivemos na sociedade da mídia, na qual as informações chegam instantaneamente a qualquer parte do mundo globalizado, já que representa um importante gerador de lucros, beneficiando o contexto municipal, nacional e internacional. Elaboramos uma pesquisa qualitativa com os munícipes de Brotas (SP), por meio de um formulário previamente elaborado e análise do documento municipal. Concluímos que, profissionais de turismo possuem vários argumentos para motivar os atores sociais a participarem deste processo, pois não podemos pensar em turismo de forma isolada. Este deve interagir, promovendo uma união e uma divisão de tarefas entre os setores envolvidos no planejamento e desenvolvimento turístico local, para sua concretização e constante avaliação.

Palavras Chaves: Turismo Sustentável; Planejamento integral; Comunidade local; Brotas (SP).

1 Introdução

Atualmente existe uma discussão em que o desenvolvimento do turismo para ser sustentável, também necessita ser participativo, ou seja, existir o envolvimento da comunidade autóctone, participando, reivindicando, dando opiniões, ajudando assim neste processo que visa melhorar a qualidade de vida dos mesmos, por meio de uma integração.

O planejamento turístico sustentável envolve uma serie de profissionais capacitados especificamente nas suas respectivas áreas, mas só o Bacharel em turismo tem discernimento e serve como articulador para agrupar todas estas informações previamente coletadas, a fim de se obter o melhor resultado e executar assim um plano de ação a ser realizado.

¹ Trabalho apresentado GT - Interfaces com a Gestão de Negócios do IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo.



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007

Planejar é antecipadamente decidir o que possa ser feito, diminuindo assim os possíveis riscos, por meio de diagnósticos, inventários, planos de ações onde se estabelecem metas a serem cumpridas e a constante avaliação.

Não se pode esquecer que o turismo também gera impactos negativos como descaracterização cultural (perda de identidade), destruição do meio ambiente, especulação imobiliária, entre outros.

O processo de planejamento turístico é único, pois cada região ou localidade tem suas especificidades e potencialidade, porém os processos já existentes e servem como modelo. Através de adaptações ou até algumas mudanças nos planos de ações devido a particularidade e o potencial de cada local ou região a ser explorado, sendo que seu tempo de execução possa ser a longo, médio ou existem raras exceções onde são a curto prazo.

É fundamental ressaltar que um bom planejamento reflete na harmonia entre os recursos naturais, sociais e culturais de sua região, preservando para as seguintes gerações.

Devido a estudo anterior de acordo com Trujillo (2002), foi possível constatar que os atores sociais do município de Brotas necessitam de auxílio para compreender e participar do processo de desenvolvimento do turismo sustentável.

Uma das principais atividades econômicas deste município é a atividade turística, portanto a arrecadação deste cresce cada vez mais e nos mostra que:

O forte crescimento do turismo está fazendo com que a arrecadação do município cresça em uma velocidade bem razoável. No ano passado, o orçamento da prefeitura ficou em torno de R\$ 6 milhões. Para este ano, está previsto algo em como R\$ 8,5 milhões. “Estamos reinvestindo o excedente no turismo, para tentar fazer com que a infra-estrutura cresça no ritmo da visitação”, afirma o prefeito. “Mas está difícil” (TURISMO, 1999).

Localiza-se a duzentos e quarenta e dois quilômetros da cidade de São Paulo. E possui o rio Jacaré Pepira que pertence à bacia do Rio Tietê e ocupa uma área de 2.612 Km². Este nasce na divisa entre São Pedro e Brotas, na Serra de Itaqueri numa altura de 960 m e após um trecho de 174 Km formando cachoeiras e várzeas exuberantes e deságua no rio Tietê.

Foi realizado um projeto de educação ambiental, salientando a importância do envolvimento dos atores sociais:

O presente estudo visa levantar dados que reflita a vontade da comunidade autóctone de Brotas, para que se possam elaborar palestras, a serem realizadas com os diversos segmentos da sociedade de acordo com os resultados obtidos.



Turismo Sustentável

Atualmente fala-se muito em Desenvolvimento Sustentável, porém nem todos têm conhecimento correto do que seja.

Começou a se pensar em sustentabilidade, quando verificaram os impactos negativos causados no meio ambiente pelo desenvolvimento tecnológico e o crescimento da população mundial.

Com isso na década de 70, foram surgindo conferências e encontros, com a participação da ONU, especialistas e órgão inter-governamentais para discutir este assunto, sendo assim o desenvolvimento sustentável torna-se uma referência para o tão esperado desenvolvimento geral de um local.

No Brasil a primeira conferência foi em 1992, no então chamado Rio-92, onde foram discutidos assuntos relacionados aos problemas ambientais e seus impactos.

Assimilando este processo de sustentabilidade, o Turismo também teve que se adequar, pois entre os seus produtos existem atrativos naturais, contudo este setor não se refere a um meio isolado, mas sim ao meio integrado.

O turismo envolve uma dinâmica de dimensões, econômicas, sociais, histórico-culturais, psicológicas e natural, por isto a sua discussão em termo de sustentabilidade não envolve só a questão de impactos ambientais, mas a toda esta dinâmica, pensando em um turismo sustentável e participativo.

Conforme Swarbrooke (2000, p. 3), por “sustentável” geralmente queremos dizer “desenvolvimento” que satisfaz nossas necessidades hoje, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro”.

Seria impossível colocar neste trabalho todos os conceitos e definições de desenvolvimento turístico sustentável integral, por isto colocamos só alguns para que possamos obter conhecimento.

Planejamento Participativo



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM- 27 a 28 de agosto de 2007

O planejamento em si é o processo de inferir e programar os fundamentos definidos do turismo que, conceitualmente, abrange três pontos essenciais e distintos: estabelecimento de objetivos; definição de cursos de ação; e determinação da alimentação, já que a atividade apresenta enorme interdependência e interação de seus componentes.

Citamos Carvalho (2000, p04):

O patrimônio histórico e cultural brasileiro, juntamente com nosso meio ambiente, são bens únicos, inigualáveis e insubstituíveis. Cabe a nós varolizá-los em insumos que, com garantia de sua sustentabilidade, tragam o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de nosso país.

Embora o impacto do turismo sobre o meio ambiente natural e artificial tenha sido reconhecido há muito tempo, a ação demorou bastante para chegar.

O caráter multidimensional e os importantes efeitos indiretos envolvidos na inter-relação entre turismo e o meio ambiente apenas podem ser entendidos, explicados e operacionalizados por meio de uma perspectiva sistêmica e holística.

O planejamento participativo é importante, pois envolve toda a comunidade neste processo visando o desenvolvimento turístico, ocasionando a melhora na qualidade de vida dos mesmos.

O município de Brotas (SP)

O município de Brotas está localizado no centro geográfico do Estado de São Paulo, à noroeste da capital aproximadamente a 242km da cidade de São Paulo (Coordenadas: Latitude: 22°17'S, Longitude 48°08' W.Greenwich) e o clima é tropical

Brotas, atualmente, é um dos pontos de ecoturismo mais procurados, possui uma área de 1.062km², sendo 81,9% de seu território integrado à Bacia hidrográfica do Rio Jacaré-Pepira pertencente à Bacia do Rio Paraná, parte de seu curso dentro das Cuestas Basálticas e seu curso final no Planalto Ocidental, um relevo escarpado, dessimétricos.



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007

Seus recursos hídricos formam uma área aproximada de 44.400 ha, nascem num planalto, “escorregando” pela face da serra de Brotas, a montante da cidade. O Rio Jacaré Pepira recebe os córregos Porto do Coqueiro, Recreio e Ribeirão Recreio.

Um bacharel em Turismo deve compreender, verificar e refletir a importância e a potencialidade de uma comunidade turística local, pois o crescimento do turismo não se dá apenas em nível econômico, mas há toda uma dinâmica de implicações que evidenciam as suas várias dimensões, sejam sociais, políticas, culturais e psicológicas.

Este trabalho busca, a partir de uma análise sobre a realidade do turismo, no município de Brotas (SP), o envolvimento da comunidade e suas necessidades, para provável implantação do Turismo Sustentável.

Levantamento sobre população local

Em relação ao sexo, os participantes em sua maioria foram representados por pessoas do sexo feminino, 52,50% dos entrevistados e os participantes do sexo masculino foram representados por 47,50% dos entrevistados. Notou-se que independente do sexo, a maioria dos moradores do município de Brotas se interessa pelo turismo e sabe expressar suas sugestões ou reclamações, pois vivenciam o turismo direta ou indiretamente.

Verificamos, a partir do CENSO demográfico 2000 (IBGE, 2002), que da totalidade dos residentes no município de Brotas, divididos por sexo e pela área de moradia como rural e urbana. Notamos o êxodo rural, porém ainda existem atividades desenvolvidas nesta área. As principais atividades econômicas no município são a agropecuária e agroindústria canavieira. Alguns exemplos destes estabelecimentos do município estão: na Fazenda Taperão, nos Grupos Atalla e Manah, Tavolaro e Smaniotto, e na indústria ressaltamos Destilaria Paraíso.

Em relação à profissão foi possível notar uma maior concentração de pessoas que trabalham com a geração do conhecimento 40%, mesmo porque esta é uma população considerada jovem/adulta que está se preparando para o mercado de trabalho, devemos destacar que nos dias atuais, seja para qualquer vaga de trabalho, há necessidade da conclusão dos estudos.

Temos também as pessoas que trabalham como estudantes (6,67%), empresários (6,67%), e demais atividades, tais como: guias turísticos, enfermeira, pedreiro, monitor



IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007
esportivo, artesãs, garçons, mecânicos, babás, web designer, donas de casa, monitor (6,67%).

Brotas é considerada sendo uma cidade turística, possui variação dos tipos de atividades que com certeza, tem lugar fixo em um sistema turístico pensando tecnicamente no efeito multiplicador.

Rodrigues (1997, p. 19) realmente destaca esta diversidade:

A população da área de destino dos turistas (...). Na verdade no ponto de vista socioeconômico, frequentemente é muito mais heterogenia: isso fica evidente quando a área de origem dos turistas é um país de “Primeiro Mundo” e a área de destino é um país de “Terceiro Mundo”, onde as disparidades sociais e sócio-espaciais são normalmente muito mais graves.

Em relação ao crescimento do município, fazendo uma análise um pouco mais detalhada verificamos que moradores no município (55,55%) consideraram bom o turismo do município, destes (31,12%) observaram que morar em uma cidade turística é ótimo, os outros entrevistados (13,33%) tem opinião negativa, mas sem fugir das questões já citadas (Figura 1).

O que ocasionou também, este crescimento foi esta vocação para o turismo, pois foi constatado no documento cedido pela diretora de turismo, Nascimento (1997) relata que: “após dez anos de trabalho o reflexo já provoca resultados positivos.

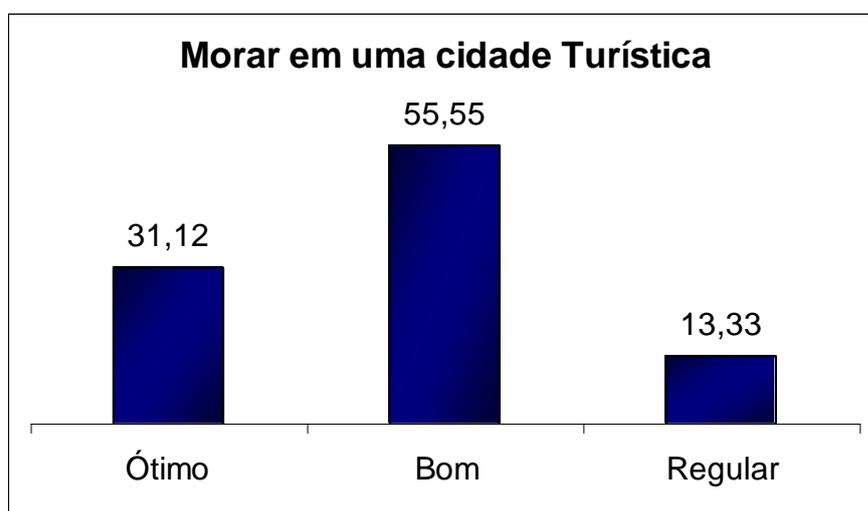




Figura 1 –Gráfica de Distribuição de freqüência relativa, importância de residir em um município turístico.

Sobre a importância da população nas atividades turísticas, observamos que maioria dos respondentes (53,06%) concorda que será positivo este envolvimento para o município (Tabela1).

Tabela 1 Distribuição de freqüência da importância do envolvimento da comunidade local

Importância da Comunidade Local	Freqüência	
	Absoluta	Relativa (%)
Aspectos positivos	26	53,06
Aspectos negativos	23	46,94
TOTAL	49	100,00

Fonte: "in loco"

Relacionado os entrevistados, destes (75,56%), ou seja, a maioria gostaria de participar das prováveis palestras e reuniões para o desenvolvimento do turismo sustentável do município de Brotas (SP).

Observamos que a grande maioria (53,33%) não possui tempo livre para participar de tais atividades, porém mostraram interesse como visto na tabela anterior.

Verificamos que o melhor período para executar as atividades de esclarecimento e desenvolvimento sustentável do turismo é o noturno (56,41%), seguido do vespertino (28,20%) e por último o matutino (15,39%)

O desenvolvimento do turismo sustentável satisfaz as necessidades econômicas e sociais mantendo, simultaneamente a integridade cultural e ecológica. Ao mesmo tempo beneficia os anfitriões e os visitantes, protegendo e preservando a mesma oportunidade para o futuro. Acreditamos, assim, que o turismo sustentável deva promover a igualdade social para todos os envolvidos. Com isso verificamos quais os temas que os atores sociais mais precisam para

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007
entender a dinâmica do turismo e como ele funciona, a maioria (40%) escolheu como tema principal o Turismo para discussão seguido de (20,01%) sustentabilidade, (13,35%) sinalização, (6,66%) infra-estrutura, divulgação, união das agencias e capacitação profissional (Tabela 2).

Tabela 2 Distribuição de freqüência dos temas a serem discutidos

Temas a serem discutidos	Freqüência	
	Absoluta	Relativa (%)
Turismo	6	40
Sustentabilidade	3	20,01
infra-estrutura	1	6,66
Sinalização	2	13,35
Divulgação	1	6,66
União das agencias	1	6,66
Capacitar profissionais	1	6,66
TOTAL	15	100,00

Fonte: “in loco”

Constatamos que a maioria dos entrevistados (55,56%), não sabe o que é planejamento sustentável, este deve ser inter-setorial e integrado, ou seja, unindo órgãos públicos, empresas privadas, ONG, grupos de cidadãos e indivíduos, permitindo adquirir um maior número possível de benefícios. Este deve ser pensado com equidade, visando a justa distribuição dos benefícios e custos gerados nesta atividade.

Devemos analisar os aspectos econômico, social e ambiental antes de elaborar qualquer projeto, para descobrirmos realmente a verdadeira vocação do objeto de estudo, entretanto não se pode deixar de avaliar, supervisionar e medir cuidadosamente em um tempo determinado, de modo a permitir que a população local aproveite das oportunidades ou tenha tempo para se adaptar às alterações ocorridas.

Em relação ao potencial turístico do município pesquisado, seus moradores apontam em maioria (36,56%) o Turismo Cultural-Historico como sendo o principal potencial a ser explorado, após o Turismo de Aventura que iniciou então essa atividade por vocação, em



IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007 seguido foi apontado o Turismo de Eventos (31,18%) e finalizando o Turismo Rural (27,95%), (Tabela 3).

Tabela 3 Distribuição de freqüência referente ao potencial

Potencial	Freqüência	
	Absoluta	Relativa (%)
Turismo Cultural – Histórico	34	36,56
Turismo de Eventos	29	31,18
Turismo Rural	26	27,95
Outros	4	4,31
TOTAL	93	100,00

Fonte: “in loco”

Em relação às necessidades que o município necessita para atender as expectativas dos turistas na opinião da comunidade local em sua maioria (22,46%) foi a sinalização, seguido respectivamente (19,56%) infra-estrutura turística, (17,40%) capacitação profissional, infra-estrutura básica (16,66%), vias de acesso (14,50%) e o transporte urbano (9,42%).

E assim devemos citar Barreto (1997, p. 39), o qual relata que por infra-estrutura entende-se a base material, o conjunto de edificações, obras e serviços públicos que garantem o mínimo conforto da vida urbana atual.

A infra-estrutura está constituída soma de:

- Infra-estrutura de acesso (estradas, aeroportos, portos, rodoviárias, estações de trem);
- Infra-estrutura básica urbana (ruas, sarjetas, iluminação pública etc.);
- Equipamentos turísticos, que são as construções que permitem a prestação dos serviços turísticos (alojamentos, nos núcleos receptores; agências, nos núcleos emissores; transportadoras entre ambos);
- Equipamentos de apoio, que são as instalações que permitem a prestação de serviços que não são exclusivamente turísticos, mas são quase indispensáveis



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007
para o desenvolvimento desta atividade (rede de atenção médico-hospitalar,
rede de atenção ao automóvel, rede de entretenimento etc.).

Proposta de Palestra para a melhoria do desenvolvimento turístico de Brotas (SP)

Em relação aos dados obtidos, por meio desta pesquisa, cujo os dados estão demonstrados no item anterior, elaboramos propostas com os itens relacionados aos temas indicados pela comunidade local.

A seguir está um esboço dos temas das palestras a serem realizadas.

- *Necessidades dos atores sociais para o entendimento do processo de desenvolvimento turístico sustentável no município de Brotas (SP)*

Turismo

- O que é Turismo
- Tipos de Turismo
- Classificação dos Tipos de Turismo
- Formas de Turismo
- Tipos de Turistas
- Potencial Econômico do Turismo

Sustentabilidade

- Características de uma comunidade Sustentável
-
- Desenvolvimento Sustentável
-
- Manutenção da Sustentabilidade do Turismo

Planejamento Turístico



- O planejamento para o desenvolvimento do Turismo local
-
- Gerenciamento do Turismo local

Conclusão

Foi possível verificar que o município de Brotas está se desenvolvendo com o crescimento da atividade turística, entretanto verificamos que em algumas áreas pesquisadas ainda não se nota uma melhora.

O objetivo do presente estudo foi analisar como se processo, através de uma investigação qualitativa, a integração da comunidade local no processo de planejamento turístico sustentável de Brotas (SP), para averiguar as necessidades referentes ao conhecimento de seus atores sociais.

Outra sugestão dos próprios moradores foi desenvolver mais atividades para a comunidade, quebrando as dificuldades no entendimento deste processo de desenvolvimento, sugerimos algumas atividades como: eventos, atividades culturais, capacitação profissional, campanhas e programas de conscientização e preservação dos atrativos naturais, proteção e fortalecimento da herança cultural e histórica do município, desenvolvimento do artesanato local, entre outros.

Os profissionais de turismo devem possuir vários argumentos para motivar os atores sociais a participarem deste processo envolvendo a todos, pois não podemos pensar em turismo de forma isolada. Este deve interagir, promovendo uma união e uma divisão de tarefas entre os setores envolvidos no planejamento e desenvolvimento turístico local, para sua concretização e constante avaliação beneficiando assim a todos.

Entretanto, só o profissional de turismo tem condições de avaliar e estudar os resultados obtidos, para melhor orientar o verificar qual o melhor meio para se planejar e desenvolver o planejamento sustentável tão esperado.

Referências



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007

CARVALHO. **Turismo uma arma poderosa para incrementar o crescimento:**_Disponível em:<<http://www.embratur.gov.br>>. Acesso em:17 set 2000.

IBGE cidades@. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 23 ago. 2002.

RODRIGUES, **Turismo – Desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1997.

TURISMO faz prefeito investir na infra-estrutura de Brotas. **O Estado de São Paulo**, 9 mar. 1999. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/suplem/viag/99/03/09/viag018.html>>. Acesso em: 19 mai 2003.

TRUJILHO, M. D. **Integração da Comunidade Local no “Processo de Planejamento Turístico Sustentável” no Município Brotas (SP)**. 2002. 167, Monografia (Graduação em Turismo) - Universidade do Sagrado Coração, Bauru.